

**Esboço da  
mensagens para o treinamento  
de tempo-integral no primeiro semestre de 2024**

-----

**TEMA GERAL:  
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:  
SEGUNDA AOS CORÍNTIOS**

Mensagem Seis

**Cristo como a imagem de Deus  
e o tesouro em vasos de barro**

Leitura bíblica: 2Co 4:4, 7; Cl 1:15; Hb 1:3; Jo 1:18

- I. Segunda aos Coríntios 4:1-7 mostra que podemos experimentar e desfrutar Cristo como a imagem de Deus e o tesouro:**
- A. A imagem de Deus refere-se a Cristo como a nossa expressão exterior, e o tesouro refere-se a Cristo como o nosso conteúdo interior.
  - B. Devemos portar Cristo como a imagem de Deus exteriormente, e ter Cristo como o tesouro interiormente.
  - C. Precisamos entrar no desfrute rico e pleno de Cristo.
- II. “A luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus” – 2Co 4:4:**
- A. O evangelho de Cristo é o evangelho da Sua glória que ilumina e resplandece.
  - B. Deus é invisível, mas Cristo, o Filho do amor de Deus, que é o resplendor da glória de Deus e a imagem impressa de Sua substância (Hb 1:3), é Sua imagem, expressando o que Ele é.
  - C. A imagem de Deus em Colossenses 1:15 refere-se à expressão de Deus e à plenitude de Deus, ou seja, ao próprio Cristo.
  - D. A expressão *a imagem do Deus invisível* implica que embora o próprio Deus seja invisível, Sua imagem é visível – v. 15.
  - E. O Deus invisível tem uma imagem visível, e essa imagem é Cristo:
    - 1. João 1:18 diz: “Ninguém jamais viu a Deus; o Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse O deu a conhecer”.
    - 2. Embora Deus seja invisível, Ele é expressado por uma pessoa viva, Jesus Cristo, o Filho de Deus – Jo 3:16.
- III. “Temos, porém, este tesouro em vasos de barro” – 2Co 4:7a:**
- A. Cristo como o Espírito que dá vida em nós é Aquele que resplandece e opera; esse é o tesouro que temos em nós.
  - B. O resplandecer de Deus em nosso coração (vv. 4, 6) introduz em nós um tesouro: o Cristo da glória, que é a corporificação de Deus para ser a nossa vida e nosso tudo.
  - C. Por causa do resplandecer em nosso coração, temos um tesouro maravilhoso, precioso e admirável.
  - D. Esse tesouro, o Cristo que habita em nós, os vasos de barro, é a origem divina do suprimento para a vida cristã – 2Co 4:7.
  - E. A expressão *este tesouro* em 2 Coríntios 4:7 refere-se ao versículo 6, onde Paulo fala da face de Jesus Cristo:
    - 1. O resplandecer de Deus no nosso coração é para nos iluminar, a fim de conhecermos a glória de Deus na face de Cristo.

2. A glória de Deus manifestada na face de Jesus Cristo é o Deus da glória expressado por meio de Jesus Cristo; conhecê-Lo é conhecer o Deus da glória – 2Co 4:6.
3. Literalmente, a palavra grega para *face* em 2 Coríntios 4:6 é a mesma palavra traduzida por “pessoa” em 2:10, e se refere à região em volta dos olhos; o olhar como a expressão dos pensamentos e sentimentos interiores, que mostra e manifesta a pessoa como um todo.
4. Isso indica que, se não tivermos a expressão da face de Cristo, Ele não pode ser um tesouro para nós em realidade:
  - a. Não sentiremos que temos um tesouro em nós enquanto não virmos a face de Jesus Cristo.
  - b. Por um lado, todos podemos declarar que somos vasos de barro e que Cristo é o tesouro em nós.
  - c. Por outro, precisamos ver que, somente quando vivermos na presença de Cristo, contemplando o Seu semblante, sentiremos que Ele é um tesouro para nós – 2Co 4:10.
- F. O primeiro passo do procedimento de Deus para cumprir o Seu propósito foi criar o homem como um vaso de barro para contê-Lo como vida – Gn 2:7:
  1. Deus nos escolheu para sermos vasos de honra cheios do Deus Triúno – Rm 9:21, 23; 2Co 13:14.
  2. O Novo Testamento nos mostra que Deus quer crentes como vasos que O amam e mantêm-se abertos a Ele – Rm 9:21, 23; 2Co 3:16.
  3. Se, profundamente em nós, não estivermos abertos ao Senhor, Ele não pode dispensar-se a nós e habitar no nosso coração – 1Co 2:10.
  4. Um vaso aberto não faz nada além de manter-se aberto para ser enchido pelo dispensar divino da Trindade Divina – 2Co 13:14.
  5. Quando o Senhor nos enche, Ele faz tudo por nós – Ef 3:19.
- G. Somos fracos porque somos vasos de barro; contudo, um tesouro no nosso interior nos capacita a nos manter abertos ao Senhor, dando-Lhe toda oportunidade para fazer tudo o que Ele deseja; essa é a vida da igreja adequada e genuína – Ef 3:17; Gl 2:20.

#### **IV. “Para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós” – 2Co 4:7b:**

- A. O fato de sermos vasos de barro prova que a excelência do poder é de Deus e não de nós:
  1. Em nós mesmos, não somos nada além de vasos de barro; somos pecaminosos, caídos e desprezíveis.
  2. Como tais, não temos o poder de manifestar a verdade e resplandecer a glória do evangelho – 2Co 4:4.
- B. Embora sejamos vasos de barro sem valor, Deus resplandeceu o tesouro precioso em nós:
  1. Agora, esse tesouro torna-se a origem do poder que nos energiza e capacita a resplandecer a glória de Deus e manifestar a verdade – 2Co 4:7a.
  2. Esse tesouro tem o poder e esse poder é excelente.
- C. Exteriormente, somos vasos de barro, mas, interiormente, temos um tesouro inestimável: Cristo como a corporificação do Deus Triúno processado e consumado como o Espírito que dá vida todo-inclusivo – 1Co 15:45.
- D. Interiormente, temos Cristo como um tesouro maravilhoso; exteriormente, temos Cristo como a imagem de Deus, a expressão do Deus Triúno.
- E. Quando cremos no Senhor Jesus, recebemos mais que simplesmente um redentor; recebemos o mais excelente do universo.
- F. Precisamos experimentar e desfrutar Cristo como o tesouro interior e a imagem exterior.